



**Relatório Atividades  
& Contas 2022**





### **Beneficiários Diretos**

10 Utentes

Pessoas com deficiência em idade adulta entre os 20 e 51

A média de idades do grupo - 35,7 anos (bastante alta)

Diagnósticos: Trissomia 21 (40%)

Défice Cognitivo (20%)

Deficiência intelectual (20%)

Multideficiência (10%)

Perturbação do Espectro do Autismo (10%)

Principais dificuldades centram-se no domínio cognitivo e competências sociais.

### **Beneficiários Indiretos**

Famílias dos utentes

Média de idades de 48,9 anos

Formação geral inferior a 12<sup>a</sup> ano - A baixa qualificação é predominante uma vez que apenas 8% dos agregados familiares possui um dos progenitores com licenciatura.

Famílias caracterizam-se por serem nucleares (46%), contudo também 38% das famílias são monoparentais. Uma pequena parte (15%) das famílias são reconstituídas/adotivas.

Com as famílias é mantida uma relação de transmissão de informações no que toca à evolução e comportamento diário dos utentes.

Desenvolvimento cognitivo
Social, pessoas e emocional
Inclusão
Sonhar para criar
Terapia Inclusiva
G.S - Gincana
Formação cívica e cidadania
EDD - computadores
Track -passeio
Autonomia
Dança
Ginástica
Jardim sensorial
Momentos em grupo

### Atividades aos Beneficiários

Os beneficiários diretos têm uma participação semanal nas atividades do projeto, com frequência diária de segunda-feira a sexta-feira entre as 9:00 e as 17:00.

Para cada utente, beneficiário direto, é elaborado um Plano de Desenvolvimento Individual – PDI, na tabela seguinte podem ser consultadas as datas e os PDIS elaborados ao longo do ano de 2022.

Em 2022 torna-se difícil fazer uma avaliação ou análise ao projeto pois houve uma trajetória instável que se traduz em avanços e retrocessos. As atividades não foram sujeitas na maior parte do ano a um sistema de avaliação e embora tenham sido elaborados os PDI's, ainda não foram feitos os relatórios de avaliação do último PDI de cada utente.

### Atividades na Comunidade

Ao longo do ano foram realizadas poucas atividades inseridas na comunidade, considera-se estas atividades de extrema importância, já que elas promovem a autonomia, a socialização e a interação. Aumentando a experiência do indivíduo em sociedade. Proporcionando aos nossos utentes momentos de lazer e aprendizagem da vida em sociedade. Em paralelo estas atividades desempenham um papel importante na sensibilização da comunidade.

Golf
Caminhadas
Ginástica Acrobática
Praia
Visitas

### Conclusões para o Futuro

O ano de 2022 foi para o projeto Próvida um ano desafiante, onde a instabilidade dos recursos humanos teve um grande impacto, afetando o planeamento e desenvolvimento das atividades. Apesar deste ter sido um ano atípico, com vários obstáculos encontrados durante o decorrer do mesmo, o projeto manteve o seu funcionamento, e continuou a dar resposta aos seus utentes e famílias, ainda que de forma menos eficiente do que seria desejado. 90% do tempo é utilizado presencialmente com os utentes, na execução das atividades, sendo apenas 10% para as outras atividades.



### **Objetivo 1: Aumento de Utentes: 7 para 9 – aumento de 29%**

Dos dados recolhidos conseguimos verificar que em nenhuma das atividades foi possível cumprir o número de sessões previstas para o ano de 2022, contudo, é possível concluir que ainda assim, em 90% das atividades acima referidas foi registada uma evolução nos utentes ao nível das competências trabalhadas em cada uma das atividades. Porém, ao nível do número de beneficiários é possível analisar que o número aumentou desde o início de 2022, em que existiam apenas 7 beneficiários diretos e no final este número aumentou para 9, representando assim um ponto muito positivo para o projeto.

### **Objetivo 2: Garantir a autonomia pessoal, a equidade e a inclusão social – aumento 5%**

No âmbito do objetivo estratégico de “**Garantir a autonomia pessoal, a equidade e a inclusão social**” foram definidas várias atividades como desenvolvimento de competências socioemocionais, intervenção com base nas novas tecnologias, exercícios terapêuticos e gincanas sensoriais, ações pedagógicas e sociais e sessões terapêuticas de grupo. Estas, encontram-se inseridas em grupos de atividades definidos no plano de atividades do espaço Lacus que correspondem a: “Competências sociais, pessoas e emocionais”;

“Novas Tecnologias”; “O Corpo e os Sentidos”; “Nós e a cidade”; “Momento Zen”.

### **Objetivo 3: Adequar o Projeto de Vida ao Handicap” social – aumento 13%**

No âmbito do objetivo estratégico de “**Adequar o Projeto de Vida ao Handicap**” foram definidas várias atividades como Oficinas lúdicas e pedagógicas (Faz de conta); Criação de planos de desenvolvimento individual (PDI’s); Promoção do Registo do Diário Semanal (Diário da semana); Desenvolvimento de competências (competências cognitivas, da linguagem e da comunicação); Atividades para desmistificação de Auto preconceitos e Oficinas de desenvolvimento da arte (Asas à Imaginação).

Ainda dentro deste objetivo, foram realizadas atividades de desmistificação de auto-preconceitos. Estas atividades focaram-se num tema que consideramos muito importante no sentido em que foi abordado o tema do preconceito que cada um tem sobre os outros, mas também sobre si próprio, focando-nos principalmente na diferença e na deficiência. Nesta atividade foi possível refletir e falar pela primeira vez sobre as limitações que cada um tem e sobretudo compreender alguns comportamentos e reações.

Em relação aos planos de intervenção individual (PDI's) podemos concluir que conseguimos atingir em média mais de 50% dos objetivos propostos nos planos globais. Mais de 60% dos utentes atingiram 2/3 do previsto. Os restantes, com reduzida presença nas atividades não atingiram os patamares pretendidos.

**Objetivo 4: Desenvolver um plano de intervenção familiar participativo – 352 interações com as famílias**

No campo da intervenção com as famílias, podemos concluir que apesar de nem todas as atividades definidas terem sido realizadas, registou-se um impacto positivo, pois conseguimos criar uma relação de proximidade e confiança com o suporte familiar do utente, onde estas nos procuram para sermos nós a abordar determinados temas

com os filhos, pois consideram que a nossa equipa consegue ter uma “maior influência” sobre eles.

**Objetivo 5: Promover a construção de um ecossistema corporativo e inclusivo – não atingido**

Previa-se realizar duas ações de sensibilização nas empresas, não foi realizada nenhuma.

**Objetivo 6: Aumentar o nível de sensibilização e formação da comunidade – não atingido**

Conseguimos alguma divulgação do projeto nas redes sociais e nos media. Estivemos presentes em dois eventos, a Feira da Juventude e na FATACIL que permitiram algumas parcerias.

**Conclusões para o Futuro**

O espaço Lacus viveu no ano de 2022 alguma instabilidade, considerando que este foi o fator que mais contribuiu para a não concretização de vários objetivos. A equipa sente que foi um ano em que o projeto se manteve de alguma forma estagnado, não evoluindo para onde queríamos chegar. As atividades com a comunidade, mas principalmente com as famílias ficaram aquém do esperado.

Em 2022, frequentavam o projeto 9 utentes, sendo que as suas necessidades têm limitado a dinâmica de envolvimento com a comunidade. Cerca de 90% do tempo de trabalho é aplicado diretamente com os utentes, o que limita o envolvimento e o impacto no meio.

O espaço físico e limitações de transportes também são condicionantes nos objetivos a definir.



## **Presente e Futuro**

O espaço Ria decorreu até setembro de 2022, tendo sido suspenso pela saída do recurso humano que assegurava a gestão e implementação das atividades.

Foi efetuada uma longa reflexão sobre os propósitos do projeto, condicionantes e necessidades, tendo sido decidido proceder à reformulação do mesmo. Desde essa data têm sido realizados esforços para recolher informação científica de práticas inovadoras para intervir no Autismo, com vista a que o novo espaço dinâmico, assente em novas abordagens e intervenção integrada.

Para tal foram, e continuam, a ser realizados contactos com diversas entidades na construção do projeto a ser iniciado em 2023.

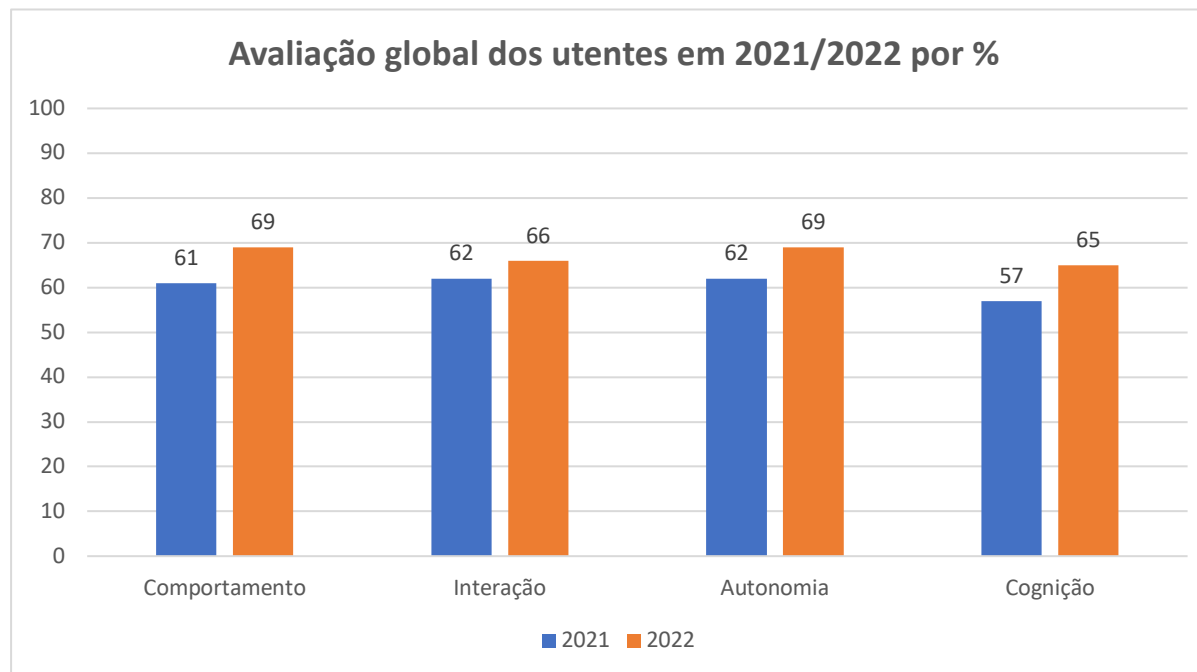
Beneficiários apoiados em 2022: **17 utentes**

Beneficiários inativos em 2022: **3 utentes**

Novos beneficiários e perfil: **2 utentes**

Outras pessoas que constituem a rede social de suporte dos beneficiários diretos são 37 familiares e 11 amigos

Com os dados obtidos em 2022, permite-nos perceber que o projeto flamingo continuou a ter procura pela comunidade referente às atividades de psicologia em grupo e desporto inclusivo. Já nas atividades dos clubes/parque pedagógico, os utentes tendem a apresentar mais faltas e um maior desinteresse pelas atividades realizadas na parte da tarde. As restantes atividades têm tido a mesma adesão que no ano 2021.



Devido ao atraso na construção do parque pedagógico, não foi ainda possível alcançar os objetivos pretendidos em 2022

Por haver uma ligeira queda na participação nas atividades, o projeto irá mudar de abordagem a partir de 2023, com o objetivo de apoiar a comunidade diretamente nas juntas de freguesias, através dos serviços que o projeto flamingo oferece no âmbito da educação, cultural, formação e social.





## Atividade Desenvolvida

O CAT - Centro de Apoio Terapêutico desenvolveu em 2022

- sessões terapêuticas individuais/grupo e de
- atividades lúdicas e pedagógicas
- promover o desenvolvimento de várias competências
- implementar processos de avaliação terapêutica e
- melhoria efetiva do estado de saúde e bem-estar.

Áreas de Atuação de áreas de saúde:

- Terapia Ocupacional,
- Terapia da Fala,

- Fisioterapia e
- Psicologia Clínica.

Em suma, no CAT foi trabalhado impacto nos seguintes eixos:

Utentes (Aumento da Autonomia Pessoal; Melhoria do Estado Geral de Saúde; Ajuste Real do Projeto de Vida ao Handicap);  
 Famílias (Aumento das Competências Parentais; Melhoria na Qualidade de Vida Familiar) e  
 Comunidade (Aumento da Sensibilização na Comunidade; Reconhecimento da importância da Inclusão Social).

26,8%	31,3%	36,3%	5,6%
Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Psicologia Clínica	Fisioterapia

**Janeiro**  
**Fevereiro**  
**Março**  
**Abril**  
**Mai**  
**Junho**  
**Julho**  
**Agosto**  
**Setembro**  
**Outubro**  
**Novembro**  
**Dezembro**

Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Psicologia Clínica	Fisioterapia	TOTAL TERAPIAS
27	37	25	2	91
40	57	47	2	146
29	49	43	5	126
30	35	16	8	89
39	53	48	9	149
38	24	52	8	122
34	43	39	12	128
14	39	18	4	75
27	19	41	6	93
33	21	53	2	109
29	24	62	10	125
14	13	35	6	68
<b>354</b>	<b>414</b>	<b>479</b>	<b>74</b>	<b>1321</b>

**TOTAL**

## Caracterização – Nº Mensal de Utentes / Resposta Terapêutica / Ano 2022

	Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Psicologia Clínica	Fisioterapia	TOTAL UTENTES
Janeiro	8	11	13	2	34
Fevereiro	8	12	13	2	35
Março	9	12	14	2	37
Abril	9	12	16	3	40
Maio	9	12	16	4	41
Junho	9	13	16	4	42
Julho	10	13	18	4	45
Agosto	10	14	18	4	46
Setembro	10	14	18	4	46
Outubro	11	14	20	4	49
Novembro	13	15	21	4	53
Dezembro	13	15	21	4	53
<b>TOTAL UTENTES</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>21</b>	<b>4</b>	<b>53</b>

Verificou-se uma evolução terapêutica significativa, de forma geral, nos utentes acompanhados (confirmado nas avaliações dos PDI's realizados), embora não tenham existido muitas altas terapêuticas devido ao facto dos utentes seguidos apresentarem graves perturbações emocionais e de desenvolvimento, cuja continuidade dos acompanhamentos terapêuticos será necessário para a manutenção de uma melhor qualidade de vida e bem-estar geral dos mesmos, bem como pelo facto de ao longo dos seguimentos terapêuticos tenham sido criados novos objetivos ao nível dos PDI's consoante a necessidade dos mesmos, o que faz assim com que haja um maior e melhor apoio prestado / disponibilizado para quem nos procura.

24,5%	28,3%	39,6%	7,5%
Terapia Ocupacional	Terapia da Fala	Psicologia Clínica	Fisioterapia

### Conclusões para o Futuro

Foram verificadas as seguintes dificuldades, por exemplo: a) Operacionais (pouca flexibilidade horária dos pais para participarem nos workshops; baixa adesão da comunidade em colaborar com os Técnicos de Saúde da APEXA), sendo que os recursos materiais que a APEXA dispõe, foram uma mais-valia para todas as avaliações e intervenções terapêuticas realizadas, permitindo dinamizar atividades atrativas e lúdicas mais eficazes.



## Intervenção Precoce

### Atividade Desenvolvida

Grupo etário	Nº de utentes da resposta	
	Junho	Dezembro
0 a 12 meses	0	0
13 a 24 meses	3	10
25 a 36 meses	3	8
3 aos 6 anos	24	18
Mais de 6 anos	0	2

Acordo de cooperação com a Segurança Social e ARS  
Utentes contratualizados 30 (Segurança Social) com cerca de 10 da ARS

Intervenção Precoce acompanhou **71 crianças**.  
Foram integrados **42 novos** utentes e saíram 29 utentes.

## A Intervenção

Contexto de intervenção	% de utentes que saíram da intervenção
Domicílio	10%
IPSS	60%
Contexto educativo	10%
Centro de Saúde	13%
Misto	7%

Área	Sessões	Intervenção Direta	Intervenção Indireta
Fisioterapeuta	311	921	780
Terapeuta da Fala	252		
Terapeuta Ocupacional	81		
Psicóloga	187		
Assistente Social	90		

A periodicidade da intervenção, maioritariamente é semanal, no entanto, existem casos, que ocorrem de forma quinzenal ou mensal.

## WORKSHOPS PARA PAIS – PARENTALIDADE POSITIVA

A equipa realizou os seguintes Encontros de Pais:

23 de fevereiro - “Desafios da Parentalidade no Século XXI”

06 de abril - “Comunicar Positivamente”

25 de maio - “Regras e Limites”

29 de junho - “Medo e Ansiedade na Infância: como lidar e ajudar a criança”





## Atividade Desenvolvida

Até junho de 2022, o projeto deu continuidade à intervenção realizada em 2021, dando prioridade à atividade de apoio ao estudo. As atividades lúdico-pedagógicas e sócio-emocionais aconteciam pontualmente. Contudo, a intervenção acabou por distanciar o projeto dos seus objetivos iniciais, tornando-o aos olhos dos utentes, famílias e comunidade num “centro de explicações”. Além de não desenvolver a capacidade de autonomia das crianças e jovens apoiadas, a responsabilização das famílias no processo educativo dos filhos também era posta em causa. Assim, no mês de setembro, o projeto alterou a sua estratégia de intervenção, dando prioridade ao trabalho da autonomia dos seus utentes e ao desenvolvimento das competências pessoais, sociais e emocionais. A atividade de apoio ao estudo, deixou de ser a atividade com maior destaque, embora tenha sido continuada.

### Objetivo 1: Utentes

apoio ao estudo	55,1%
lúdico-pedagógicas	35,0%
sócio-emocionais	9,9%

No total o apoio ao estudo representa mais de 50% das atividades. a partir do mês de outubro, foi possível verificar uma melhoria na realização de tarefas. Cerca de 40% das crianças e jovens passaram a realizar as suas tarefas escolares de forma mais autónoma e 15% iniciaram o apoio a crianças mais novas. Os restantes 45% continuam a revelar baixa autonomia, podendo ser justificado pelas acentuadas dificuldades na aquisição de conteúdos escolares e/ou pela falta de apoio em contexto familiar, devido às reduzidas habilitações literárias dos cuidadores.

## **Objetivo 2: Famílias**

Ao longo de 2022, as famílias dos utentes participaram em 2 atividades pontuais e 2 ações de sensibilização. Não foi possível concretizar um maior número de atividades que envolvessem os pais, devido à falta de disponibilidade dos mesmos (que nos meses de verão se intensifica). Fazendo uma comparação com o ano de 2021, em 2022 verificou-se um maior envolvimento das famílias nas atividades do projeto. Em média, estiveram presentes 11 famílias por atividade, refletindo um aumento de 4 famílias por atividade.

## **Objetivo 3: Comunidade**

No início de 2022, havia sido planeada uma angariação de parceiros para o projeto, todavia, face à ausência de seguimento do plano de atividades, o mesmo não foi cumprido. Ainda assim, entre os meses de abril e novembro, o projeto participou em distintas iniciativas, impulsionadas por diversas entidades. Foram realizadas 2 reuniões com dois agrupamentos de escolas (Escolas de Albufeira e Albufeira Poente) com vista à apresentação do projeto Pescador de Sonhos.

Além disto, foi realizado um evento comunitário (Mercadinho da Diversidade), com o intuito de criar um impacto positivo nas comunidades migrantes e pessoas em situação de exclusão social.

## **Análise da Reestruturação**

- Participação em nenhuma atividade: o número decresceu de 41% (outubro) para 3% (dezembro);
- Participação apenas no apoio ao estudo: os valores alteraram de 41% (outubro) para 31% (dezembro), visto que, com a reformulação do projeto, os jovens passaram a ser mais autónomos na realização das suas tarefas escolares e foram introduzidas mais atividades semanais no projeto;
- Participação apenas nas atividades: os valores foram constantes, mostrando que mais da maioria das crianças e jovens participam nas atividades;

### Atividade Desenvolvida

Visto que o Desporto é parte integrante dos projetos na APEXA, as atividades vão de encontro ao projeto e ao grupo-alvo, apesar dos objetivos do desporto adaptado terem o mesmo âmbito, as intervenções técnicas foram distintas, pois os grupos são diferentes e como tal, foi necessário adaptar as atividades. As atividades de uma forma global dirigem-se para as modalidades desportivas adaptadas, para o desenvolvimento físico e motor.

Projetos	Frequência	Volume	Nº Utentes (Média)
Próvida	103 Sessões Anuais	12300 Minutos	9-11
Lacus	44 Sessões Anuais	7920 minutos	6-7
Flamingo	40 Sessões Anuais	2400 minutos	4-6
Pescador Sonhos	40 Sessões Anuais	3600 minutos	6-9
Ria	32 Sessões Anuais	3840 minutos	7

Ginástica Acrobática	6,9%
Futebol Adaptado	5,3%
Boccia	15,8%
Natação Adaptada	7,2%
Golf Adaptado	2,6%
Circuito Funcional	11,8%
Jogos Pré-desportivos	25,0%
Circuito Motor	25,3%



## Eventos Desportivos

Evento Desportivo	Data	Nº Envolvidos	Participantes
Silves Tour 2022	1 de Maio	Indefinido	
Ginástica Acrobática em parceria Acro Al-Buhera	11 Junho 2022; 18 Junho 2022	15	
Semana Europeia Desporto - Surf Adaptado	28 Agosto	30	
Atividade Canoagem	04 Outubro	10	





## Atividade Desenvolvida

Analisando os dados recolhidos em 62 novos acolhimentos realizados em 2022 percebemos uma taxa de follow-up de 81% face aos 112 novos casos que surgiram durante este ano. Os 50 casos que não chegaram à fase de acolhimento, trataram-se de esclarecimentos rápidos sobre prestações sociais, pedidos de informação sobre os serviços da APEXA ou de outras instituições. Cerca de 10 não eram casos de serviços sociais ou ligados à área de atuação da APEXA, o que revela um residual desconhecimento sobre a nossa ação, principalmente no concelho de Albufeira.

Sobre a origem destes acolhimentos verificamos que a nossa presença digital mais influente continua a ser principalmente o perfil Google Business pois 98% dos casos de chegada por inbound marketing são dessa fonte. Uma percentagem residual de 2% tomou conhecimento da APEXA pelo Facebook, o que justifica a necessidade no futuro de incluir nas nossas atividades mais informação e produção de conteúdo de sensibilização, principalmente em Facebook, Instagram e LinkedIn.

Quanto a casos oriundo de outbound (aqueles resultantes de parcerias) representam agora cerca de 20% dos casos que nos chegam, e apresentam um crescimento de 56% face a 2020, isto prova a importância do trabalho em parcerias com as redes sociais dos municípios e com outras instituições de apoio social e ONG de toda a parte. Os contactos chegados por bound (via direta) continuam a prevalecer, representando, só neste ano 78% de todos os acolhimentos realizados. Num comentário empírico acreditamos que este número se deve ao facto de qualquer pessoa com um caso de deficiência ou necessidade especial no seu círculo próximo estar mais sensibilizada para reconhecer a importância do trabalho das instituições, e mais alerta para quando surge algum tipo de divulgação. O facto de apenas 1,4% dos acolhimentos registados desde 2020 serem oriundos de ex-utentes leva-nos a esta conclusão.

Albufeira, Silves e Loulé continuaram este ano a ser os concelhos de origem da maior parte dos nossos novos beneficiários (85%), contudo os acolhimentos oriundos de Lagoa e Portimão, com o crescimento de 87,8% face a 2021 demonstram as necessidades da região do barlavento no

que toca ao apoio a pessoas com deficiência, principalmente na área da transição para a vida ativa (pós-escolar), na empregabilidade e autonomia de jovens e adultos com algum tipo de deficiência. Numa análise mais condensada, ao nível das freguesias, salientamos que a União de Freguesias de Albufeira e Olhos d'Água continua a prevalecer na origem dos novos beneficiários, a par da Guia, contudo destacamos o aumento de 28% de utentes oriundos das freguesias de Ferreiras, Algoz e Tunes, devendo-se este facto às políticas de proximidade da APEXA com instituições locais e à “abertura” do espaço SocialHub em Ferreiras, que aumentou a nossa presença e divulgação juntos destas comunidades.

A tendência de aumento dos diagnósticos de deficiências ou atrasos do desenvolvimento infantil e os casos de Perturbação do Espectro do Autismo, continua a registar-se o que nos preocupa pelo simples facto de ser um valor mais elevado a cada ano, em 2022, 47% dos casos de novos beneficiários registaram estes diagnósticos. (Assinalado a violeta no gráfico) a deficiência intelectual (a laranja) representa 9% dos novos casos e a dourado (10%) estão contabilizados os casos de pedidos de apoio social que apresentam um crescimento de 52% face a 2021, acreditamos que este crescimento esteja diretamente relacionado com o clima de incerteza e a inflação que surgiu, mas acima de tudo resultado ainda do período de pandemia de Covid-19, não tendo a nossa equipa aprofundado o suficiente esta pesquisa para afirmar a origem deste crescimento.

## **Principais Conclusões**

Os objetivos definidos pelo SocialHub para 2022 foram muito ambiciosos, contudo fruto da rotatividade da equipa e necessidade de suporte a outros projetos, bem como da constante requisição de apoio na gestão operacional muitos destes não foram executados. Identificamos como principal lacuna na execução as questões ligadas ao suporte parental, pois esta é sem dúvida a área que se destaca como maior necessidade das nossas comunidades. Também achamos que o foco nas empresas e parcerias tem de ser claramente repensado em 2023, bem como o aumento da aposta em projetos mais eficientes e com maior impacto social.

**BALANÇO (Individual ou consolidado) em 14 de 2022**

Rubricas	Notas	2022	2021
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis		29 164,09	32 618,14
Investimentos financeiros		3 068,34	3 110,74
Subtotal		32 232,43	35 728,88
<b>Activo corrente</b>			
Créditos a receber		19 544,44	17 074,44
Estado e outros entes públicos		3 195,27	3 195,27
Diferimentos		786,17	1 732,23
Outros ativos correntes		35 595,51	8 458,71
Caixa e depósitos bancários		290 329,24	324 893,90
Subtotal		349 450,63	355 354,55
<b>Total do ativo</b>		<b>381 683,06</b>	<b>391 083,43</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos Patrimoniais</b>			
Resultados transitados		302 437,99	341 215,11
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		500,00	500,00
Subtotal		302 937,99	341 715,11
Resultado líquido do período		13 361,91	-38 777,12
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>316 299,90</b>	<b>302 937,99</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		16 358,26	14 388,34
Estado e outros entes publicos		9 080,94	8 823,12
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		-1 736,32	1 585,25
Diferimentos		0,00	34 224,43
Outros passivos correntes		41 680,28	29 124,30
Subtotal		65 383,16	88 145,44
<b>Total do Passivo</b>		<b>65 383,16</b>	<b>88 145,44</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>381 683,06</b>	<b>391 083,43</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

**Demonstração dos resultados por naturezas em 13 de 2022**

(ESNL)

<b>Rendimentos e Gastos</b>	<b>Notas</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
Vendas e serviços prestados		72 717,50	58 155,00
Subsídios, doações e legados à exploração		195 218,04	287 913,67
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-94 364,78	-105 600,05
Gastos com o pessoal		-360 166,55	-331 412,81
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		209 430,38	65 032,05
Outros gastos		-1 449,97	-3 222,79
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>21 384,62</b>	<b>-29 134,93</b>
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-8 022,71	-9 642,19
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>13 361,91</b>	<b>-38 777,12</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>13 361,91</b>	<b>-38 777,12</b>
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>13 361,91</b>	<b>-38 777,12</b>

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência \_\_\_\_\_

O Contabilista Certificado \_\_\_\_\_

# **ANEXO**

## **ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

**APEXA – ASSOCIAÇÃO DE APOIO Á PESSOA  
EXCEPCIONAL DO ALGARVE**

**ANO: 2022**

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Principais Políticas Contabilísticas .....	3
3.1	Bases de mensuração .....	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	6
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros: .....	10
5	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
6	Custos de Empréstimos Obtidos .....	12
7	Inventários .....	12
8	Rédito .....	13
9	Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes .....	13
10	Imposto sobre o Rendimento .....	13
11	Benefícios dos empregados .....	14
12	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
13	Outras Informações .....	15
13.1	Investimentos Financeiros .....	15
13.3	Clientes e Utentes .....	15
13.4	Outras contas a receber .....	16
13.5	Diferimentos .....	16
13.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	16
13.7	Fundos Patrimoniais .....	17
13.8	Fornecedores .....	17
13.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	17
13.10	Outras Contas a Pagar .....	18
13.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	18
13.12	Fornecimentos e serviços externos .....	19
13.13	Outros rendimentos e ganhos .....	19
13.14	Outros gastos e perdas .....	20
13.15	Resultados Financeiros .....	20
13.16	Acontecimentos após data de Balanço .....	21



## 1 Identificação da Entidade

---

Designação da Entidade: APEXA – ASSOCIAÇÃO DE APOIO Á PESSOA EXCEPCIONAL DO ALGARVE

Sede Social: ESCOLA PRIMÁRIA DE VALVERDE NA GUIA

NIPC: 506 473 317

NISS: 200 169 317 34

Endereço eletrónico: [geral@apexa.org](mailto:geral@apexa.org)

Natureza da Atividade: Atividades de apoio para pessoas com deficiência, sem alojamento.

## 2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

**2.1** A APEXA – ASSOCIAÇÃO DE APOIO Á PESSOA EXCEPCIONAL DO ALGARVE apresenta as suas demonstrações financeiras de harmonia com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que aprovou o regime de normalização contabilístico para as entidades do sector não lucrativo (ESNL).

**2.2** Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogados. No presente período económico não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

## 3 Principais Políticas Contabilísticas

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

### 3.1 Bases de mensuração

As bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com os registos contabilísticos da Instituição e os critérios e pressupostos contemplados nas normas contabilísticas e de relato financeiro, usando o critério base do custo histórico.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente ao longo do período económico.

Presidente de Direção

Contabilista Certificada Nº 92718



**3.1.1 Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

**3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

**3.1.3 Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.



### **3.1.4 Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
- Razão para a reclassificação.



## 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

### 3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do exercício em que ocorram.

- a) Os ativos fixos intangíveis estão valorizados ao custo histórico e foram originalmente registados ao custo de aquisição.
- b) Os métodos de depreciação usados são os das quotas constantes.
- c) As taxas de depreciação usadas foram as que constam nas Portaria nº737/81, no Decreto Regulamentar nº 2/90 e Decreto Regulamentar nº 25/2009.



### **3.2.5 Investimentos financeiros**

Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

### **3.2.6 Inventários**

As matérias-primas encontram-se mensuradas pelo valor de aquisição acrescido das demais despesas acessórias de compra ocorridas até à sua entrada na Instituição.

### **3.2.7 Instrumentos Financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e ou membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

### **Utentes e outras contas a Receber**

Os utentes e as Outras contas a receber encontram-se registadas pelo seu custo.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data do Balanço, são exibidas como ativos não correntes.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica Caixa e depósitos bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.



**Fornecedores e outras contas a pagar**

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

**3.2.8 Fundos Patrimoniais**

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade;

**3.2.9 Provisões**

Anualmente, a Instituição analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Instituição não reconheceu nenhuma Provisão tendo como base que não existe nenhuma obrigação presente resultante de um evento passado.

**3.2.10 Financiamentos Obtidos****Empréstimos obtidos**

Não aplicável, a Instituição não contraiu qualquer financiamento.



### 3.2.11 Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) “As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- b) As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efetivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respetivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respetivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afetação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afetação, notificado ao diretor-geral dos impostos, acompanhado da respetiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;



c) Inexistência de qualquer interesse direto ou indireto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria coletável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da coleta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. Não se aplica, a instituição não desenvolve atividades no sector lucrativo.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, a partir de 2012, inclusive, e cinco anos a partir de 2017), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2017 a 2022 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

#### **4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

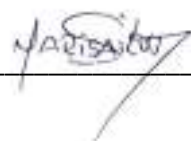
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

Presidente de Direção

---

10

Contabilista Certificada N.º 92718



---



## 5 Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2022, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	2022					
	Saldo inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo final
<b>Custo</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
Edifícios e outras construções	31.663,00					31.663,00
Equipamento básico	21.443,14					21.443,14
Equipamento de transporte	82.034,49					82.034,49
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	28.577,68					28.577,68
Outros Ativos fixos tangíveis	9.779,73					9.779,73
<b>Total</b>	<b>173.498,04</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>173.498,04</b>
<b>Depreciações acumuladas</b>						
Terrenos e recursos naturais	0,00					0,00
						0,00
Edifícios e outras construções	14.582,04	3.274,64				17.856,68
Equipamento básico	13.820,27	2.157,17				15.977,44
Equipamento de transporte	82.034,49					82.034,49
Equipamento biológico	0,00					0,00
Equipamento administrativo	22.605,20	1.433,81				24.039,01
Outros Activos fixos tangíveis	3.269,24	1.157,09				4.426,33
<b>Total</b>	<b>136.311,24</b>	<b>8.022,71</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>144.333,95</b>

### Outros Ativos Intangíveis

Não Aplicável

Presidente de Direção

11

Contabilista Certificada Nº 92718



## 6 Custos de Empréstimos Obtidos

Não Aplicável

## 7 Inventários

Em 31 do mês 13 de 2021 e de 2022 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	2021				2022		
	Inventário inicial	Doações em Espécie	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Doações em Espécie	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00	0,00	0,00		0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas</b>							
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				0,00			0,00



## 8 Rédito

---

Para os períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2022
Prestação de serviços valências	53.750,00	66.242,50
<b>Prestação de Serviços</b>		
Quotas e joias	4.405,00	6.475,00
Angariação de fundos	0,00	0,00
Subsídios	287.913,67	195.218,04
Rendimentos de patrocinadores e colaborações		
Donativos	37.275,90	199.156,01
Outros rendimentos e ganho	27.756,15	10.274,37
Dividendos		
<b>Total</b>	<b>411.100,72</b>	<b>477.365,92</b>

## 9 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

---

### Provisões

Não Aplicável

## 10 Imposto sobre o Rendimento

---

Apuramento do Resultado Líquido do Exercício:

Descrição		Atividade Isenta	Resultado Total
Resultado 2022			<b>13.361,91</b>

## 11 Benefícios dos empregados

---

Os órgãos diretivos não são remunerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 foi de 24 e a 31/12/2022 foi de 21 colaboradores.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2022
Remunerações aos Órgãos Sociais	0,00	0,00
Remunerações ao pessoal	272.628,72	296.019,92
Benefícios Pós-Emprego	0,00	0,00
Indemnizações	0,00	1.520,30
Encargos sobre as Remunerações	56.228,95	60.539,86
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	1.910,85	92,54
Gastos de Ação Social		
Outros Gastos com o Pessoal	644,29	1.993,93
<b>Total</b>	<b>331.412,81</b>	<b>360.166,55</b>

## 12 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



### 13 Outras Informações

---

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 13.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2022, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

<b>Investimentos Financeiros</b>		
	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Investimentos Financeiros	3.110,74	3.068,34
<b>Total</b>	<b>3.110,74</b>	<b>3.068,34</b>

#### 13.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2022 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte for:

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
<b>Clientes e Utentes c/c</b>		
Clientes		0,00
Utentes	15.397,34	16.817,34
<b>Clientes e Utentes títulos a receber</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes factoring</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Clientes e Utentes cobrança duvidosa</b>		
Clientes	0,00	0,00
Utentes	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>15.397,34</b>	<b>16.817,34</b>



**13.4 Outras contas a receber**

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2022
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos ao pessoal	0,00	0,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00
Outros Devedores	5.568,30	18.301,22
Perdas por Imparidade	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>5.568,30</b>	<b>18.301,22</b>

**13.5 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2021 e 2022, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
	1.732,23	786,17
<b>Total</b>	<b>1.732,23</b>	<b>786,17</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
	34.224,43	0,00
<b>Total</b>	<b>34.224,43</b>	<b>0,00</b>

**13.6 Caixa e Depósitos Bancários**

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2021 e 2022, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2021	2022
Caixa	1.437,42	1.460,90
Depósitos à ordem	323.456,48	288.868,34
Depósitos a prazo		
Outros		
<b>Total</b>	<b>342.893,90</b>	<b>290.329,24</b>



### 13.7 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	0,00	0,00	0,00	0,00
Excedentes técnicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	341.215,11	0,00	38.777,12	302.437,99
Excedentes de revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais	500,00	0,00	0,00	500,00
<b>Total</b>	<b>341.715,11</b>	<b>0,00</b>	<b>38.777,12</b>	<b>302.937,99</b>

### 13.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Fornecedores c/c	11.497,93	7.543,61
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores faturas em receção e conferência	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>11.497,93</b>	<b>7.543,61</b>

### 13.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
<b>Activo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	52,51	52,51
Consignação IRS	3.142,76	3.142,76
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>3.195,27</b>	<b>3.195,27</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.707,00	1.838,00
Segurança Social	7.116,12	7.242,94
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>8.823,12</b>	<b>9.080,94</b>



**13.10 Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2022	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
<b>Pessoal</b>				
Remunerações a pagar	0,00	8.499,04	0,00	20.651,96
Cauções				
Outras operações				
Perdas por imparidade acumuladas				
<b>Fornecedores de Investimentos</b>				
<b>Credores por acréscimo de gastos</b>				<b>0,00</b>
<b>Outros credores</b>				<b>0,00</b>
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>8.499,04</b>	<b>0,00</b>	<b>20.651,96</b>

**13.11 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2021 e 2022, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	263.558,70	187.187,80
Subsídios de outras entidades	24.354,97	8.030,24
Doações e heranças	37.275,90	199.156,01
Legados	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>325.189,57</b>	<b>394.374,05</b>





**13.12 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2021 e de 2022, foi a seguinte:

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	62.957,25	52.898,99
Materiais	9.646,29	4.479,24
Energia e fluidos	7.948,43	6.669,20
Deslocações, estadas e transportes	190,19	103,09
Serviços diversos	24.857,89	30.214,26
<b>Total</b>	<b>105.600,05</b>	<b>94.364,78</b>

**13.13 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

<b>Descrição</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Donativos e Outros	65.032,05	209.430,38
<b>Total</b>	<b>65.032,05</b>	<b>209.430,38</b>



**13.14 Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2022
Impostos	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	3.222,79	1.449,97
<b>Total</b>	<b>3.222,79</b>	<b>1.449,97</b>

**13.15 Resultados Financeiros**

Nos períodos de 2021 e 2022 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2022
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>



**13.16 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº. 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pelo Conselho Administrativo/Administração em 31 de Março de 2022.

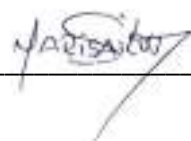
Guia, 31 de Março de 2022

Presidente de Direção

---

21

Contabilista Certificada Nº 92718

---



**apexa**

Associação de Apoio  
à Pessoa Excepcional  
do Algarve